

Inseticida e acaricida

COMPOSIÇÃO: Solução concentrada (SL) contendo 476 g/L ou 40 % (p/p) de maltodextrina
Autorização de venda n° 1486 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

ERADICOAT MAX® é um inseticida e acaricida à base de maltodextrina (polímero de glicose proveniente da hidrólise do amido) cujo modo de ação é físico. Atua por contacto no controlo de ácaros, mosca branca, afídeos, cochonilhas e psila em diferentes culturas.

O ERADICOAT MAX® bloqueia o sistema respiratório das pragas. Atua de três maneiras diferentes:

- Por asfixia sobre insetos e ácaros, cobrindo os espiráculos respiratórios e causando sua morte.
- Causando a morte por adesão e aderência de pragas à superfície da planta.
- Impedindo a mobilidade de indivíduos alados, evitando assim a colonização de outras partes da cultura.

O ERADICOAT MAX® apresenta altos níveis de controlo através de múltiplas aplicações. O maior efeito é observado 2-4 horas após a aplicação, resultado de um potente efeito choque.

Deve-se assegurar uma pulverização homogénea, incidindo também na face inferior das folhas e em todos os pontos de crescimento, de forma a atingir todos os indivíduos a controlar. A aplicação é mais eficaz em condições que favoreçam uma secagem rápida. A concentração máxima não deve exceder os 2 L de produto por 100 L de água.

Dado seu modo de ação físico e sua baixa persistência na planta, ERADICOAT MAX® é um produto ideal para ser integrado em estratégias de controlo biológico de pragas e programas de controlo integrado.

Caso existam focos localizados das pragas na cultura, pode-se aplicar o ERADICOAT MAX® só sobre esses focos.

O ERADICOAT MAX® pode ter efeitos adversos sobre auxiliares que se encontrem presentes, mas não tem nenhum efeito residual. Estes organismos auxiliares podem ser reintroduzidos nas culturas após a secagem da pulverização.

Devido ao seu modo de ação, o risco de aparecimento de resistência é considerado improvável.

Classificação IRAC: UNM - Disruptor mecânico não específico.

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico.

Produto isento de LMR.

Produto certificado como fator de produção pela FiBL Germany, podendo ser utilizado por agricultores certificados em Demeter (agricultura biodinâmica).

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	CONCENTRAÇÃO e DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Aboborinha (courgette) Melancia Meloeiro Pepino Tomateiro (P)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) e Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	Aplicar na concentração de 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Para o controlo de aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), aplicar na presença das formas móveis da praga durante o ciclo cultural.
Alface (P)	Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)		Em aboborinha (courgette), beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro, os ácaros migram até às partes mais altas das plantas com o avançar do seu ciclo vegetativo, pelo que a altura do pulverizador deve ser ajustada de modo a atingir a parte superior da vegetação.
Beringela (P)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) e Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)		Para o controlo de mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) e mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>), aplicar na presença da praga durante o ciclo cultural.
Morangueiro (P)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)		Em qualquer finalidade, entre as aplicações sucessivas deve existir um período mínimo de 3 dias.
Pimenteiro (P)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) e Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)		
Estrela-de-natal (=poinsetia) (P)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)		

Roseira Violeta (P)	Aranhizo-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)		Não ultrapassar o máximo de 20 aplicações por cultura. Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.
Laranjeira, Toranjeira, Limoeiro, Lima, Tangerineira-anã, Tangerineira (inclui clementina e híbridos) (A)	Aranhizo-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), Aranhizo vermelho-dos-citrinos (<i>Panonychus citri</i>), Cochonilha-icéria (<i>Icerya purchasi</i>) e Cochonilha-algodão (<i>Planococcus citri</i>)	Aplicar na concentração de 1 - 1,5 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha (45L/ha no caso da tangerineira (inclui clementina e híbridos)	Para o controlo dos ácaros e das cochonilhas tratar ao aparecimento da praga desde o final da floração ao amadurecimento do fruto (BBCH 69-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 1000 a 2000 L/ha.
Pepino, Aboborinha (=courgette) (A)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>) e Mosca-branca-das estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)		Ao aparecimento da praga durante todo o ciclo cultural (BBCH 00-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 3 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.
Abóbora (abóbora-menina Abóbora-porqueira, abóbora-chila) Melancia, Meloeiro (A)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>), Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>), Aranhizo-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), Mosca-branca-da-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>), Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	Aplicar na concentração de 1,5 - 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Ao aparecimento da praga durante todo o ciclo cultural (BBCH 00-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 3 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.

Morangueiro (A)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	Aplicar na concentração de 1,5 - 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 20 L/ha	Ao aparecimento da praga durante todo o ciclo cultural (BBCH 00-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 3 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.
Alface, Alface-de-cordeiro (=canónigos), Espinafre, Escarola (=chicória-frisada, Chicória-de-folha-larga), Beldroega, Acelga (A)	Afídeos (<i>Aphis sp.</i>), Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>), Afídeo-da-alface (<i>Nasonovia ribisnigri</i>), Afídeo-da-alface (<i>Hyperomyzus lactucae</i>)	Aplicar na concentração de 1,5 - 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 20 L/ha (30L/ha no caso do controlo do <i>Hyperomyzus lactucae</i>)	Ao aparecimento da praga durante todo o ciclo cultural (BBCH 00-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 3 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.
Pereira (A)	Psila-da-pereira (<i>Cacopsylla pyri</i>)	Aplicar na concentração de 1,5 - 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Ao aparecimento da praga desde o final da floração ao amadurecimento do fruto (BBCH 69-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 1000 a 1500 L/ha.
Tomateiro, Pimenteiro, Beringela (A)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i>) e Mosca-branca-das-estufas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	Aplicar na concentração de 1,5 - 2 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Ao aparecimento da praga durante todo o ciclo cultural (BBCH 00-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 3 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 200 a 1500 L/ha.

Videira – uva de mesa (A)	Cochonilha- algodão-da-videira (<i>Planococcus ficus</i>), cochonilha-da-videira (<i>Parthenolecanium corni</i>) cochonilha- algodão-da-videira (<i>Pulvinaria vitis</i>)	Aplicar na concentração de 1 - 1,5 L/hL, não ultrapassando a dose de 22,5 L/ha	Ao aparecimento da praga desde o final da floração ao amadurecimento do fruto (BBCH 69-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 500 a 1500 L/ha.
Videira – uva de mesa e uva para vinificação (A)	Acariose-da-videira (<i>Calepitrimerus vitis</i>), Erinose da-videira (<i>Colomerus vitis</i>)	Aplicar na concentração de 1 - 1,5 L/hL, não ultrapassando a dose de 22,5 L/ha	Ao aparecimento da praga desde o início do abrolhamento ao aparecimento da inflorescência (BBCH 01-53). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 500 a 1500 L/ha.
UTILIZAÇÕES MENORES (ao abrigo do Art. 51º do Reg. (CE) n.º 1107/2009) CULTURAS	ALVO	CONCENTRAÇÃO E DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Bananeira (A)	Cochonilhas (<i>Planococcus sp.</i>), Cochonilha- algodão (<i>Dysmicoccus grassii</i>), Cochonilha-branca (<i>Aspidiotus nerii</i>)	Aplicar na concentração de 1 - 1,5 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Ao aparecimento da praga desde o final da floração ao amadurecimento do fruto (BBCH 69-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 1000 a 2000 L/ha.
Mangueira, Ananaseiro (=ananás, abacaxi), Abacateiro (A)	Cochonilhas (<i>Coccidae sp.</i>)		

Papaeira (A)	Cochonilhas (<i>Pseudococcus sp.</i> e <i>Planococcus sp</i>)		
Aveleira (A)	Cochonilhas (<i>Eulecanium tiliae</i>), Cochonilha (= piolho-de-São- José) (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)	Aplicar na concentração de 1 - 1,5 L/hL, não ultrapassando a dose de 30 L/ha	Ao aparecimento da praga desde o final da floração ao amadurecimento do fruto (BBCH 69-89). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 5 (mínimo 5 dias entre aplicações). Volume de calda recomendado: 1000 a 2000 L/ha.
Pistáchio, Nogueira (A)	Cochonilha (= piolho-de-São- José) (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>)		

Condições de utilização e restrições, respeitantes a todas as finalidades

Para aumentar a eficácia deve ser efetuada uma pulverização homogénea, incidindo também na face inferior das folhas, de forma a atingir todos os indivíduos a controlar.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não se prevê risco de resistência, não devendo ser efetuadas, contudo, mais de cinco aplicações sucessivas, devendo-se alternar estas aplicações com produto com diferentes modos de ação.

A cultura pode ficar com resíduos do produto (pegajosos), nomeadamente os frutos de hortícolas, tais como o tomate.

Dada a diversidade de culturas que podem ser tratadas, é importante que seja feito um teste em pequenas áreas antes de tratar áreas maiores. Evitar a aplicação em flores de plantas ornamentais.

INTERVALO DE SEGURANÇA

CULTURA	INTERVALO SEGURANÇA (DIAS)
Para todas as culturas	1 DIA

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda:

- 200 a 1500 L/ha em culturas anuais;
- 500 a 1500 L/ha em videira;
- 1000 a 1500 L/ha em pereira;
- 1000 a 2000 L/ha em citrinos;
- 1000 a 2000 L/ha em bananeira, mangueira, ananaseiro (=ananás, abacaxi), abacateiro, papaeira, aveleira, pistáchio e noqueira.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP):



Palavra sinal: Perigo

Advertências de Perigo:

- H317 – pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H318 - Provoca lesões oculares graves.

Recomendações de prudência:

- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P261 – Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- EUH208 – Contém 2-metilisotiazol-3(2H)-ona e 2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
- EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

- SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- SPe3 - Para proteção dos insetos e outros artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
- SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas e remover as infestantes antes da floração ou, então, não o aplicar na presença destas, nem durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto.
- SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda.
- SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.
- SPgPT3 Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico
- SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- SPoPT6 - Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

- SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV), Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE
UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
CERTIS BELCHIM B.V. Stadsplateau 16, 3521 AZ Utrecht, Países Baixos Telef.: +31 (0)30 200 1200	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Avenida do Brasil, nº 2E, loja 6, Lugar de Ponte Galante, Buarcos, 3080-323 Figueira da Foz Portugal Telef./Fax: 233109482, www.belchim.pt Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 5 L, 10 L

O produto não é perigoso de acordo com os regulamentos aplicáveis ao transporte. As recomendações e informações que fornecemos são o resultado de estudos e ensaios extensos e rigorosos. No entanto, inúmeros fatores que fogem ao nosso controle (preparação de misturas, aplicação, climatologia, etc.) podem interferir no seu uso. A Empresa garante a composição, formulação e conteúdo. O usuário será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) devido à não observância total ou parcial das instruções do rótulo.

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.